



ATA

2ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2021

DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE SANTA CLARA E CASTELO VIEGAS

Ao vigésimo nono dia do mês de dezembro, do ano de dois mil e vinte e um, pelas 21 horas, reuniu no Pavilhão Gimnodesportivo do Club de Futebol de Santa Clara, sita Urbanização Santa Isabel N.º 22, 3040-092 Santa Clara – Coimbra, a Assembleia de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos: ---

PONTO UM:

Intervenção do público (máximo 30 minutos)

PONTO DOIS:

Período antes da ordem do dia (máximo 60 minutos)

- a) Expediente;
- b) Aprovação da ata da Assembleia anterior;
- c) Assuntos de interesse da Freguesia;
- d) Intervenção do senhor Presidente da Junta de Freguesia;
- e) Outros assuntos.

PONTO TRÊS:

- a) Proposta para alteração do regulamento (art.º 38º.1);
- b) Plano de actividades e orçamento para 2022;

Para dar início à sessão o Sr. Presidente da mesa da Assembleia procedeu à verificação das presenças e ausências e dos pedidos de substituição dos membros que a solicitaram, tendo verificado o seguinte: ---

Presenças: ---

Mesa da Assembleia: Rui Dias, na qualidade de Presidente, Catarina Ribeiro e Maria João Pereira, na qualidade de 1.ª Secretária e de 2.ª Secretária respetivamente. ----

Junto Somos Coimbra: Catarina Ferreira, Margarida Pocinho, José Adelino Cláudia Nunes e Isabel Paiva --

PS: Filipa Nobre, Gustavo Rocha e Sérgio Fernandes ---

CPC: Carlos Miguel Ferreira ----

CDU: Rui Agapito Marques ----

Ausências:

Juntos Somos Coimbra: Ricardo Reis (solicitou a substituição); Emanuel Ferreira (solicitou a substituição)

Cidadão por Coimbra: Ana Paula Cunha (solicitou a substituição) ----

Membros do Executivo presentes: José Simão, na qualidade de Presidente do Executivo e Bertília Simão, Joel Pereira, Mário Cassiano Alves, na qualidade de vogais. ----

Havendo quórum o Presidente da Mesa da Assembleia declarou aberta a sessão começando por cumprimentar todos os presentes passando, de seguida ao: ----

PONTO UM: Intervenção do público (máximo 30 minutos) ---

- Não houve a presença de nenhum freguês nesta Assembleia. ---

PONTO DOIS: Período antes da ordem do dia (máximo 60 minutos) ---

a) **EXPEDIENTE:** ---

- Não foi apresentado a esta Assembleia expediente. ---

b) **APROVAÇÃO DA ATA DA ASSEMBLEIA ANTERIOR:** ---

- Colocada a aprovação a ata da sessão do dia 03-11-2021:
 - Gustavo Rocha, enquanto membro da bancada do PS, referiu que na ata agora apresentada, não constava o facto de este ter questionado o Sr. Presidente José Simão, quanto aos contratos públicos a abrir, iriam cumprir o estritamente estipulado por lei, tendo este respondido que sim, pelo que solicitou a sua retificação; ---
 - Em resposta à intervenção de Gustavo Rocha, Catarina Ribeiro, 1ª secretária, referiu que, sendo a Assembleia um órgão colaborativo, que este pedido podia ter sido apresentado em momento anterior à realização da sessão para que as alterações fossem todas, atempadamente, elaboradas. ---
 - O pedido de retificação foi aceite .----
 - Passando para a votação da ata foi a mesma aprovada por maioria, com a abstenção de Sérgio Fernandes, membro da bancada do PS, por não ter estado presente na sessão. ---

c) **ASSUNTOS DE INTERESSE DA FREGUESIA:** ---

- O Sr. Presidente da Assembleia começou por informar todos os membros, de que Rui Agapito, membro da bancada da CDU, tinha enviado por email uma "Moção pela reposição das freguesias", que se anexa à presente ata; Maria João Pereira, 2.ª secretária, ao se aperceber que todos os membros do Somos Coimbra e do executivo, já tinham na sua posse a referida Moção impressa, pediu a palavra para questionar o porquê do funcionários da junta não ter impresso o documento em papel para os restantes membros da oposição? ---
- Colocou a votação o Sr. Presidente da Assembleia, a inclusão ou não da Moção na ordem do dia, tendo sido aceite por unanimidade, dando de imediato a palavra a Rui Agapito, para proceder à sua leitura. De imediato, finda a leitura da Moção, o Sr. Presidente da Assembleia propôs, que fosse discutida numa sessão extraordinária a marcar logo no início do próximo ano, dada a sua importância; ---

- O Sr. Presidente do Executivo pediu a palavra para referir que Rui Agapito, deveria enviar a Moção agora apresentada para a Assembleia Municipal, tendo o Sr. Presidente de Assembleia esclarecido que estes assuntos devem ser sempre também discutidos em Assembleia de Freguesia; ---
- Gustavo Rocha, pediu a palavra para solicitar a Rui Agapito, a alteração de um dos parágrafos da Moção; ---
- Rui Agapito aceitou que a proposta desta "Moção pela reposição das freguesias", fosse discutida em outra sessão. ---
- Margarida Pocinho, membro da bancada do Somos Coimbra, pediu a palavra arguindo que era a terceira vez que trazia a estas sessões de Assembleia os problemas no Bairro dos Palhinhas; Vinha da Moura, perto da Inês de Castro, tendo o Sr. Presidente do Executivo concordado com o referido por Margarida Pocinho, mas que esta, enquanto Deputada Municipal, deveria levar estes problemas da União de Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas, à Assembleia Municipal referindo, ainda, que apresentou várias vezes queixa à Câmara Municipal.
- Rui Agapito perguntou se, enquanto membro da Assembleia de freguesia, se pode concorrer ao orçamento participativo.

D) INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA;

- Tomando a palavra, José Simão Presidente da Junta referiu que foi o orçamento mais fácil que fez até hoje, que será um orçamento feito por duodécimos tendo em consideração a conjuntura política do país com eleições legislativas agendadas para janeiro. Refere que tem 7.500€ para o orçamento participativo, mas que o regulamento, para o mencionado orçamento, ainda não foi feito. Refere, ainda que concorreram ao orçamento participativo, apesar de não ganharem, com o projeto "Passadiços de Castelo Viegas". Pede ajuda a Rui Agapito para a elaboração do regimento do orçamento participativo.

E) OUTROS ASSUNTOS.

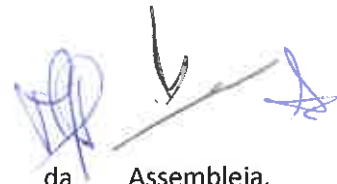
- Sérgio Fernandes, pediu a palavra para questionar o Sr. Presidente do Executivo, do porquê de as pessoas que participaram nos atos eleitorais, ainda não terem recebido e o porquê dos logotipos colocados nos carros da Junta serem tão pequenos, tendo José Simão, Presidente do Executivo, tomado a palavra para informar que o montante em dívida ainda não tinha sido transferido da Câmara para a Junta e que não "ficava bem à Junta substituir o Estado", quanto aos logotipos dos carros, anui que a frota de carros municipais, do Sr. Presidente da Câmara ou dos Srs. Vereadores, não têm indicação que são carros públicos. Refere que os carros não andam na rua para se mostrarem à população, andam na rua para fazer serviço.

PONTO TRÊS:

a) PROPOSTA PARA ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO (art 38º.1);

- Informou o Sr. Presidente da Assembleia, que de acordo com o estatuído no n.º 1 do Artigo 38.º, o Regimento só pode ser alterado "por iniciativa de pelo menos um terço dos seus membros", pelo que levou a votação o estudo de possíveis alterações ao Regimento, que foi aprovado por unanimidade. Referiu, ainda, que todos deveriam colaborar nas alterações, apelando a que todos

enviassem propostas para o email do Presidente da Assembleia, mesasantaclaracasteloviegas@gmail.com.



b) PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2022;

- Filipa Nobre, pediu a palavra para indagar se neste ponto da ordem do dia, iria ser dado apenas conhecimento do “Plano de actividades e orçamento para 2022” ou se iria também ser apreciado, discutido e votado tendo o Sr. Presidente da Assembleia esclarecido que por lapso não se encontrava mencionado na ordem do dia, mas que nesta sessão iria ser apreciado, discutido e Votado o Plano de Actividades e Orçamento para 2022.
- Presidente da Junta pediu a palavra arguindo que cumpriu tudo o que havia para cumprir inclusivamente com o estipulado na Lei do Direito à Oposição.
- Catarina Ferreira pediu a palavra referindo que na Assembleia de dezembro procede-se à discussão e aprovação do Plano de Atividades e Orçamento. O Plano está feito, não haverá alterações. Poderão existir alterações ao nível do plano de investimento. A junta de freguesia está num processo de descentralização e o dinheiro vem diretamente da DGAL. Em janeiro com o novo Governo poderão existir ou não alterações. Nesse caso, havendo alterações, a Junta de Freguesia pede uma sessão extraordinária para proceder a uma retificação ao orçamento. Termina referindo que deve ser dado um aval à Junta de Freguesia para que esta possa desempenhar as suas funções.
- Gustavo Rocha refere que não é profissional da política e que não teve tempo de analisar o documento enviado devido ao pouco tempo que houve para análise o documento, tão importante para o funcionamento da União de Freguesias, já que foi enviado dois dias antes da Assembleia e porque tem emprego, o que limita a disponibilidade de análise dos documentos.
- Filipa Nobre, pediu novamente a palavra para referir que o orçamento que iria agora ser votado, tinha sido remetido apenas 2 dias antes desta sessão, o que considera tempo insuficiente para a sua análise. Que foi dado o Direito de Oposição com 8 dias de antecedência, que em termos de transparência considera corretíssimo. Ainda referiu que alguns dos membros desta Assembleia, não tinham recepcionado os documentos enviados pelo executivo para o exercício do direito de oposição.
- Margarida Pocinho, pediu a palavra para informar estamos perante um instrumento político e, por isso, deve ser colocado à votação. O resultado da votação vai permitir que o Executivo trabalhe. Não temos culpa que as pessoas não tenham tempo para ler, há essa obrigação. Refere que, também lhe custou muito, mas que teve de ler o documento. Se não conseguiram ler, então, optam por se abster. Agora, não se deve impedir o executivo de trabalhar só porque não se teve tempo para ler.
- Rui Agapito, informou que dada a complexidade e especificidade do documento, pediu a um colega para o ajudar a analisar.
- José Adelino, membro da bancada do Somos Coimbra, pediu a palavra referenciar que uma verba de 12.000€ para Apoio Social Humanitário é manifestamente insuficiente, comparativamente com a verba adjudicada às aulas de Chi Kung, no valor 12.000€. No cabaz de Natal, esta rubrica deve ser aumentada. Com a pandemia, a partir de janeiro, as pessoas com dificuldade vão aumentar substancialmente.
- Maria João pediu esclarecimento sobre as obras que constam na página 12. Se estas obras constam desde 2018. E sobre o estaleiro, como está a situação.

- Bertília Simão toma a palavra para explicar que, quanto ao estaleiro, a obra está concluída e paga e já nem pertencem ao orçamento. Mais refere que, na página 44 do documento o montante está em “construções diversas” para ser utilizado noutra obra que poderá vir a ser necessária. O Plano Plurianual de investimento estava ligado a uma rubrica “07”. Na página 32, na 07010413, consta “outros” e “desagregar estaleiro junta”. A designação não está correta. Terá de ser corrigida informaticamente.
- Presidente da Junta pede a palavra para responder às questões colocadas por José Adelino referindo que não pode somente contabilizar os 12 mil euros para o apoio social. Tem, também de contabilizar, o apoio dado pela lei do mecenato.
- Maria João Pereira, referiu que nas rubricas do objectivo 1 apenas está referido o ano de 2022 (página 44 do “Plano Plurianual de investimentos – 2022”).

Foi por fim deliberado propor à Assembleia de Freguesia a aprovação dos referidos documentos previsionais (que se anexaram à presente ata), tendo estes sido aprovados, com 7 votos abstenções (5 da Bancada do PS e 1 CDU e 1 CPC) e 6 votos a favor (6 Juntos Somos Coimbra). --

Bertília Simão, na qualidade de vogal do Executivo, pediu a palavra para informar a Assembleia que o programa de software contabilístico foi alterado para a GESAUTARQUIAS, pelo que a página da União de Freguesias se encontrava completamente reestruturada e que neste novo programa exista um utilizador destinado à Assembleia De Freguesia, para colocar as atas e outros documentos. ----

E nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão, da qual para constar e todos os efeitos legais se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada, pelo Presidente e pela Secretária que a elaborou. ---

29 de Dezembro de 2021

O Presidente da Mesa de Assembleia:

A 1ª Secretária:

A 2ª Secretária:

